

Título: Atuação da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: uma revisão

Autor(es) Breno Gontijo do Nascimento*; Pedro Guimarães V. Souza

E-mail para contato: brenogn@gmail.com

IES: FESBH

Palavra(s) Chave(s): Fisioterapia; Saúde Pública; PSF; NASF; Multidisciplinar

RESUMO

O presente estudo é uma revisão literária sobre a atuação da fisioterapia na saúde pública no Brasil, ativa no Programa de Saúde da Família (PSF) e nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Desde a Constituição de 1988, com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil houve profundas mudanças na saúde pública, melhorando as ações de prevenção e promoção de saúde, objetivando a universalidade, integralidade e equidade enquanto princípios do serviço de saúde pública. Desta forma a atenção em saúde é classificada como primária secundária e terciária. Onde a atenção primária é a porta de entrada do usuário, sendo de caráter comunitário ou ambulatorial e compoendo a organização da atenção básica; o nível secundário é composto por consultórios especializados e pequenos hospitais (tecnologia intermediária), já o nível terciário é constituído por grandes hospitais gerais e hospitais especializados que concentram a tecnologia compatível com as subespecialidades médicas, servindo de referência para os demais serviços. Estas mudanças proporcionaram a criação de diversos programas de adequação à nova realidade de demanda na saúde pública. Em 1994 surgiu o PSF propondo um sistema de atenção familiar, básico e com equipe multiprofissional. No ano de 2008 a portaria n.154, de 24 de janeiro criou os NASF. As equipes do NASF valorizam a presença de fisioterapeutas trabalhando em conjunto aos demais profissionais de saúde, buscando criar estratégias de atendimento para prevenção, promoção e reabilitação em saúde de uma determinada população, adequando-se às suas necessidades e seus perfis de demanda. A fisioterapia, a partir de meados dos anos setenta, atuava timidamente na saúde pública, somente em caráter reabilitatório, sendo, portanto, em nível secundário, ambulatorial, e terciário, hospitalar. Aos poucos veio ganhando representação enquanto terapia de promoção e prevenção em saúde (nível primário ou básico). A partir do final dos anos noventa, os programas de saúde de atenção básica surgem como alternativa para redistribuir a demanda dos grandes centros e criar através de equipes multidisciplinares estratégias de prevenção e promoção de saúde, principalmente diante da transição demográfica e epidemiológica. E desde sua criação, a fisioterapia experimentou, então, maior representatividade junto ao SUS, atuando não somente em níveis secundário e terciário, onde atuava em caráter reabilitador, mas, também, passando a ter papel em nível primário, exercendo prevenção e promoção de saúde. Por meio pesquisada nas seguintes bases de dados: LILACS, Scielo e BIREME, no período de julho de 2011 a dezembro de 2011 utilizando as seguintes palavras chave: fisioterapia, saúde pública, PSF e NASF. E pesquisas nos sítios de domínio da OMS, DATASUS, CREFITO e IBGE. Encontrados 8 artigos nas bases nacionais que abordavam e analisavam a atuação no fisioterapeuta no PSF e NASF. A fisioterapia vem experimentando a participação na saúde pública em nível básico ou primário. Podendo então atuar na promoção e prevenção em saúde, indo além da reabilitação. O desafio, no entanto, é o fisioterapeuta conjugar sua atuação de acordo com as previsões estatísticas de envelhecimento populacional e da nova realidade de demandas clínicas, bem como criar estratégias conforme as necessidades de uma determinada população, em conjunto com outros profissionais de saúde. Para isso, a fisioterapia que é uma profissão da área de saúde relativamente jovem no Brasil (aproximadamente 40 anos), necessita; além de praticar os saberes desenvolvidos nas diversas áreas, com técnicas e recursos próprios e distintos, aumentar sua produção científica voltada para o contexto da saúde pública de maneira madura e interrelacionando-se com os demais profissionais de saúde em caráter multidisciplinar.